

ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2002, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência de ARMANDO RIBEIRO MOREIRA, foi realizada a 100ª Reunião Ordinária, com a presença dos Conselheiros, Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Silvio Gori, Carlos Roberto Frisoli, Antônio Carlos Bonzato, Adriano Gustavo Vidal, José Carlos Possas, José Roberto Almeida Corrêa, Orsival Francisco e João Gilberto Cominese Freire. Convidado: Jairo Stori Preissler. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente ao iniciar os trabalhos destacou sua condição de substituto no exercício da presidência, que acontecia em razão do impedimento por motivo de força maior, do titular PEDRO TKOTZ NETO. Ao dizer de sua satisfação em presidir a centésima Reunião Ordinária do CAP, elencou um número expressivo de realizações do Conselho que, produziram resultados extraordinários e tanto beneficiaram os portos de Paranaguá e Antonina. Concluiu afirmando que o CAP do Paraná é um dos mais efetivos do Brasil. Aprovação da Ata da reunião anterior (99ª). Colocada em discussão a **Ata foi aprovada por unanimidade**. O Sr. Presidente fez referência à cópia do fax da mensagem recebida pelo CAP transmitida pela Intersindical que reuniu a classe dos trabalhadores avulsos e o Sindicato dos Condutores Autônomos a propósito dos motivos que determinaram a paralização dos serviços portuários em 27/05/2002 e da mesma forma, o ofício nº 066/02 da APPA manifestando-se a propósito do acima citado documento e firmando sua posição a respeito, além de revelar contrariedade a qualquer movimento objetivando paralisação do Porto. O Sr. Presidente ao fazer o registro enfatizou que as questões envolvendo a relação capital/trabalho devem ser tratadas no fórum próprio - SINDOP, OGMO, e Justiça do Trabalho e que ao CAP cabe apenas conhecer. Em seguida disse estar à disposição do Conselho os documentos acima relatados. Termo de Posse: Foi lido após o **Termo de Posse** dos Conselheiros Pedro Tkotz Neto e Armando Ribeiro Moreira, no Bloco do Poder Público, como representantes do Governo Federal, reconduzidos pela portaria Ministerial nº 296 de 16 de maio de 2002 e publicada no Diário oficial da União de 17/05/02 para um período de 02 anos. O Sr. Presidente observou que o Ministério dos Transportes, a fim de igualar as datas de vencimento dos mandatos dos representantes do Governo Federal exonerou-os a todos e em seguida renomeou-os para um novo período, cujo mandato vencerá na mesma data. Tomou posse, ainda, no Bloco dos Usuários o Sr. Luiz Antônio Fayet-Suplente como representante dos Exportadores e Importadores de Mercadorias, designado pela Portaria nº 233 do Ministério dos Transportes de 24 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 25/04/02 para um período de dois anos. Na continuação o Sr. Presidente informou que caberá a ANTAQ a indicação dos representantes do Governo Federal, no caso os presidentes e suplentes. **Expediente: Justificativa de Ausência:** José Carlos Gomes Carvalho, Mário Manoel das Dores Roque. Operador Portuário: Estão qualificados 43 Operadores Portuários. **Correspondência Expedida: Ofício 13/02-CAP de 30/04/02** à APPA transmitindo a pedido da Comissão do PDZPO, para manifestação, processo relativo a empresa Rocha TOP sobre seu interesse na instalação de um Terminal Especializado na Descarga de Granéis Sólidos no berço 209. **Ofício 14/02-CAP de 16/05/02** encaminhando Proposta Orçamentária da

APPA-2002 já aprovada na esfera do Governo do Estado. **Ofício 15/02-CAP de 16/05/02** ao Secretário de Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes, Senhor Paulo Roberto Kozlowski Tannembaum encaminhando Demonstrativo dos Arrendamentos de áreas da APPA. **Ofício 16/02-CAP de 16/05/02** aos membros da Comissão Tarifária e Orçamentária convidando a Comissão para participar de Reunião destinada a análise da Proposta Orçamentária da APPA. **Ofício 17/02-CAP de 23/05/02** ao Conselho confirmando Reunião Ordinária para o próximo dia 29/05/02 na sala do CAP. **Ofício 18/02-CAP de 27/05/02** ao Conselheiro Armando Ribeiro Moreira participando a impossibilidade do CMG Pedro Tkotz Neto presidir a próxima reunião e solicitando sua presença para substituí-lo no exercício da presidência e condução dos trabalhos. **Correspondência Recebida:** Cópia da proposta Orçamentária da APPA e um exemplar do CD-Rom - Paraná-Logística e Multimodalidade desenvolvido pela Secretaria dos Transportes. **Fundos da APPA:** os saldos em abril/02 do **FUNMAR** foi de R\$ 2.830.419,93, **FUNPORT**, R\$ 1.746.153,31 e **FUNSILO** R\$ 2.403.987,78. **Relatório Gerencial da APPA:** O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães destacou a baixa movimentação de mercadorias no Porto de Paranaguá e informou que o fertilizante cresceu e o farelo ficou um pouco acima. Entretanto a queda verificada em Paranaguá ocorre nos demais portos brasileiros. Segundo informações do Delegado da Receita Federal chega a 20% esse decréscimo. Como preocupação citou a baixa na movimentação dos contêineres que está indo para os Portos de São Francisco e Itajaí. Depois disse acreditar que esse é apenas um momento de dificuldades; que o perfil do Paraná está mudando e que novas áreas de produção apontam para novas perspectivas. Referindo-se a movimentação de soja disse que, a oriunda de Mato Grosso do Sul encontrou alternativas mais econômicas através do Porto santista. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli diante de notícias que maculam a imagem do Porto de Paranaguá cobrou da APPA e da própria comunidade marítima uma posição para reverter a situação. Na opinião do Conselheiro tais notícias são plantadas na mídia. É o caso das informações dadas a órgãos de divulgação e da manifestação de instituições sobre a questão da soja transgênica, que já produziu muita matéria. É sabido que, no Paraná, apenas 6 fazendas produziram a tal soja transgênica e lamentou, juntamente com o Conselheiro José Carlos Possas sobre a omissão da ANEC que só se manifesta quando o problema envolve o Porto de Santos. O Conselheiro Adriano Vidal referindo-se aos navios que vêm completar carga em Paranaguá - o chamado Top Off - disse que estará realizando reunião na ACIAP juntamente com os Terminais e o Ministério da Agricultura a fim de posicionar-se a respeito. No seu entendimento o Top Off deve ser feito no porão inteiro. O Conselheiro demonstrou sua inconformidade com as acusações contra o Porto de Paranaguá, que manda para o exterior soja impura ou sorgo, o caso da China, mas que a mercadoria nessas condições vem da Argentina. Na opinião dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Carlos Roberto Frisoli e José Carlos Possas esses navios que fazem Top Off consomem um tempo enorme para completar um porão, por exemplo com 8.000 toneladas, o mesmo tempo que levam os navios que carregam mais toneladas ocasionando prejuízo a operação portuária. José Silvio Gori reportou-se a participação da Secretaria da Agricultura no caso dos transgênicos tendo o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães informado que a Secretaria da Agricultura, faz a fiscalização, mas que é muito difícil definir o que é transgênico ou não. O Conselheiro Mauro Fontoura Marder referindo-se a queda na

movimentação de contêineres disse que três fatores contribuem para isso: Como Paranaguá é um porto importador e exportador sofre mais em razão das alterações do dólar; que a carga congelada de Itajaí está crescendo e dificilmente virá à Paranaguá; e que houve retração na área da indústria automobilística. Sobre o crescimento de cargas para São Francisco, que eram destinadas à Paranaguá, disse que os motivos dessa fuga estão relacionados à Receita Federal e Ibama, cuja atuação é deprimente. Se as dificuldades institucionais forem superadas, a madeira que migrou para São Francisco, virá para Paranaguá que oferece melhores condições que o Porto catarinense. Na sua avaliação toda a situação, é momentânea e a tendência é melhorar. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães disse que foi conversar com o Delegado da Receita Federal sobre a falta de renovação do Redex e recebeu a informação de que há falta de pessoal e a Receita não paga extra, daí a razão de não fazer plantão. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli informou que o SINDOP está com uma ação na Justiça porque entende que, se foi estabelecido um horário no Porto de 24 horas, todas as instituições ligadas ao porto deverão acompanhar esse horário. O Conselheiro José Silvio Gori reportou-se as boas notícias: disse que ouviu que a APPA já instalou no Pátio de Caminhões atendimento médico aos motoristas. Ainda referindo-se a parte institucional o Conselheiro Carlos Roberto Frisoli disse que o Porto está andando para trás, pois já teve tudo o que hoje reclama de não existir, como caso do plantão da Receita Federal. Na continuação informou que conforme documento que entregou à Secretaria do CAP, foi feito um acordo na DRT, envolvendo o SINDOP, a Estiva, os Conferentes e os Arrumadores, ficando estabelecido, no dissídio, que os sindicatos citados não participarão de nenhum movimento e que vão trabalhar normalmente desde que lhes sejam dadas garantias. O Conselheiro Antônio Carlos Bonzato informou que no primeiro dia do movimento a Estiva passou o cartão, mas que não houve disponibilidade de carga no costado e que aconteceu pressão contra os Arrumadores. **Relatório das Comissões – Programa de Qualidade:** O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Jairo Preissler, do SENAI, e este informou como se encontrava a questão da elaboração do manual de procedimentos pelos setores da APPA; que está sendo feito o mapeamento das empresas e que está marcado para a primeira quinzena de junho um encontro com referidas empresas para a apresentação da metodologia de trabalho. **Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Manutenção.** Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da Comissão, Conselheiro José Silvio Gori, para reportar-se sobre a movimentação dos Fundos de Investimentos, que apresentou a seguinte situação dos Saldos: FUNSILO, R\$ 2.403.987,78; FUNPORT, R\$1.746.153,31. O conselheiro informou que as obras contratadas e em andamento da Conta FUNPORT somam R\$ 3.740.191,70 e já foram pagos R\$ 1.492.014,75; na conta FUNSILO, as obras contratadas somam R\$ 8.148.057,42, tendo sido pagos R\$ 4.290.188,94; que as obras estão se realizando normalmente e que haverá suficiente quantidade de numerário para pagá-las. **Comissão Tarifária e Orçamentária:** O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Relator da Comissão José Roberto Almeida Corrêa e este informou que a Comissão reuniu-se em 21/05/02 para manifestar-se sobre o Orçamento de 2002 da APPA, encaminhado pelo ofício nº 14/02 do CAP. A Comissão reunida decidiu, conforme Ata “opinar favoravelmente ao Orçamento apresentado cujos números, inclusive, estão de acordo com os do Orçamento do exercício anterior”. **Assuntos Gerais:** O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli referiu-se as boias novas e à falta dos

equipamentos de fundeio, depois informou que o Contrato com o INPH se encontra na procuradoria Jurídica. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou que já foi feito o teste inicial do GPS das bóias. O Conselheiro Adriano Gustavo Vidal destacou que ao CAP cabe discutir as prioridades portuárias; que o Porto tem cabeços inoperantes; não tem defensas; existem buracos na faixa do cais; que os navios com tecnologia de ponta não podem utilizá-las sob pena de comprometer o cais e que a APPA investe em bóias com posicionamento por satélite. Na sua avaliação essa tecnologia de bóias é boa, mas o Porto tem necessidades mais importantes. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli esclareceu que as obras com melhoria dos cabeços, aquisição de defensas, estão sendo feitas à conta do FUNPORT que a aquisição de bóias é através do FUNMAR e que a APPA, em razão de Contrato, tem de devolver à Marinha as bóias substituídas. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou que a APPA está há mais de um ano tentando tirar as pedras perto do cais, mas que têm encontrado dificuldades ambientais para fazer sua derrocagem. O Porto aguarda que o IBAMA faça um levantamento quanto aos prejuízos ao meio-ambiente e aos pescadores. A APPA após essas providências irá licitar. Em relação as bóias disse que, se o Porto esperar muito tempo para devolvê-las à Marinha, vai acabar tendo de devolver um jogo novo posto que elas afundarão. Sobre os buracos disse que a APPA está verificando, analisando o problema e os estudos é que vão conduzir às providências do embrechamento. Sobre as defensas disse que já houve licitação mas o Tribunal de Contas entendeu que a licitação estava viciada em razão de ter aparecido um único participante. Informou, ainda, que ultimamente 4 defensas foram avariadas e questionou o que pode ser feito para evitar isso. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli lamentou a desinformação do Tribunal de Contas que cobra da APPA o por quê da batimetria todo ano. O Conselheiro Adriano Gustavo Vidal lembrou que há sete anos vem pedindo a eliminação da pedra e neste momento em que o TCP pretende se expandir, a existência dessa pedra será um entrave à movimentação de navios. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião, tendo eu, Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros. A próxima reunião foi marcada para o dia 28/06/02, às 10:00 horas na sala do CAP na APPA.